



Jesus vai falar por Skype ou videoconferência

Tribunal autorizou treinador a não estar em Monsanto. Falará em Almada ou no estrangeiro

Tiago Rodrigues Alves *
tiago.alves@jn.pt

ATAQUE À ACADEMIA Jorge Jesus irá testemunhar por videoconferência ou através de Skype no julgamento do ataque à academia de Alcochete. O Tribunal do Montijo aceitou a pretensão do antigo treinador do Sporting, que pediu para não depor na sala de audiências.

Apesar de ter deferido o pedido, a juíza Teresa Maria Gouveia da Costa alertou que, caso o coletivo de juízes entenda “ser essencial à descoberta da verdade”, pode ainda vir a solicitar a presença de Jorge Jesus no tribunal.

No dia 20, o advogado do técnico tinha pedido que a inquirição, marcada para as 14 horas de 7 de janeiro, fosse “realizada por videoconferência, a partir do Tribunal Judicial de Almada”, salvaguardando também a possibilidade de testemunhar via Skype, caso, “por motivos profissionais”, Jesus não esteja em Portugal naquela data.

Num despacho de 23 de dezembro, citado pela Lusa, a juíza deferiu o requerimento, “em conformidade com o parecer do Ministério Público [MP]”, e autorizou a inquirição “através de telecomunicação em tempo real, a

partir do Palácio da Justiça de Almada, ou via Skype, se se encontrar ausente no estrangeiro, facto que deve confirmar nos autos com a antecedência suficiente”.

O julgamento, que começou em 18 de novembro, decorre no Tribunal de Monsanto por “questões de logística e de segurança”. O MP acusa 41 arguidos, incluindo o ex-presidente Bruno de Carvalho e o líder da Juve Leo de, a 15 de maio de 2018, orquestrar uma invasão à Academia leonina em Alcochete e um ataque ao staff e à equipa de futebol do Sporting. ● COM LUSA

TESTEMUNHOS

Atletas também não compareceram

A pedido expresso do Sporting, os jogadores ainda ao serviço do clube e que foram agredidos em Alcochete – Bruno Fernandes, Acuña, Battaglia, Wendell, Maximiano, Coates, Ristovski e Mathieu – também não estiveram presentes na sala de audiência em Monsanto. Os atletas estiveram no Tribunal do Montijo, onde testemunharam por videoconferência.



Jorge Jesus vai depor à distância, no dia 7 de janeiro